

## “UNIDADE / LUTA NAS RELAÇÕES NATUREZA/ SOCIEDADE” (NOTAS)

\* Omar Neto Fernandes Barros

Da concepção dialética do mundo podemos extrair várias “leis”. A que primeiro nos salta à vista é a “lei” das relações, ou seja, lei da ação recíproca e da conexão universal.

Durante a evolução da História, portanto, a partir da existência humana, pois a História só é assim chamada após a presença do *Homem*, podemos perceber que essa sempre esteve ligada à natureza. É bem verdade que o nível e a intensidade da ligação está na dependência do nível de evolução das forças produtivas, mas em grande parte estas forças são criadas a partir de elementos da natureza e da capacidade do Homem em transformá-la e aproveitá-la. Num dado momento inicial, a capacidade de compreensão da natureza era incipiente, mas esta capacidade foi evoluindo e com ela novos elementos foram sendo notados e colocados à disposição da capacidade humana em aproveitá-los.

Engels, em um trecho do texto “Humanização do macaco pelo trabalho” coloca sua preocupação com relação à unidade e luta na natureza:

*“Somos a cada passo advertidos de que não podemos dominar a Natureza como um conquistador domina um povo estrangeiro, como alguém situado fora da Natureza; mas sim que lhe pertencemos, com a nossa carne, nosso sangue, nosso cérebro; que estamos no meio dela; e que todo o nosso domínio sobre ele consiste na vantagem que levamos sobre os demais seres de poder chegar a conhecer suas leis e aplicá-las corretamente”.*

À medida que o homem na sua relação com os outros homens vai criando uma natureza, transformada e portanto, socializada pelo seu trabalho, novas leis vão sendo descobertas e até mesmo “criadas”, estas leis surgem da relação homem/natureza e homem/homem trazendo portanto elementos dos seus componentes (Homem, Natureza, Sociedade). Se notarmos o domínio das técnicas atuais em várias ciências teremos a impressão de que o homem está sobre a natureza. O que ele está realmente obtendo é uma maior compreensão das leis naturais e utilizando-se disto para seu proveito. É claro que nesta dinâmica toda, a relação Social/Homem toma vultos novos e nem sempre um maior entendimento das leis naturais leva ao desenvolvimento da sociedade. As

---

\* Docente do Departamento de Geociências-FUEL

leis sociais desenvolvidas ao longo da história são leis que concordam com o momento econômico e portanto às classes sociais pertencentes a estes momentos.

Numa evolução deste tipo fica clara a existência de um compartimento mais natural e outro mais social e sem contudo deixar de evidenciar a existência de relações íntimas entre eles. Em certos momentos existe um maior afloramento de um dos compartimentos, resultante, da incapacidade dos outros em efetivar-se, isto estando intimamente ligado com uma espécie de correlação de forças entre eles. O que pretendo dizer com isto é por exemplo, que a evolução social deve ser acompanhada de uma evolução natural, ou seja, a transformação do compartimento social deve resultar em uma melhor maneira de descobrir e transformar o compartimento natural, de tal forma que esta natureza nova e incorporada dos elementos sociais seja cada vez mais íntima do social e portanto, resultando em uma evolução constante de ambas as partes.

Retomando à questão de que em uma dada estruturação social as leis, são leis de classe, podemos extrair daí que o uso da natureza não se dá de forma igual para todas as camadas sociais. O que pode resultar em um não aproveitamento, ou até, mau aproveitamento das potencialidades naturais. Sendo assim, a questão de desenvolvimento torna-se fundamentalmente social e política.

Um real desenvolvimento só será possível quando este for total, integral, planejado e democrático. Teremos nestas condições uma participação equilibrada, sendo que equilíbrio não representa igualdade dos componentes motores do desenvolvimento. Assim sendo, Homem, Tecnologia, Sociedade, Natureza estarão em estado tal de intimidade que o movimento de um, só poderá resultar, ou ser resultado de movimento coerente do outro.